

O LETRAMENTO LITERÁRIO NUMA PERSPECTIVA PARA ALÉM DO CÁRCERE

Inácia Neta Brilhante de Sousa (UFT)

profinacia@hotmail.com

Valéria da Silva Medeiros (UFT)

medeiros.vs@hotmail.com

Considerando as diversas formas de experimentar práticas sociais letradas e múltiplos letramentos, ganha destaque o letramento literário enquanto perspectiva a ser contemplada no universo carcerário, uma vez que permite, pelo processo de leitura, ao apenado, tanto remir sua pena, quanto, e principalmente, construir novos sentidos para si e para o mundo. Nesse sentido, o presente artigo objetiva apresentar o letramento literário, utilizado na remição penal, como possibilidade de ressignificação das relações sociais pertinentes ao mundo dos apenados, considerando-os pessoas dignas de respeito, solidariedade, compaixão e direitos. Para o desenvolvimento deste trabalho, realiza-se uma abordagem descritiva, a partir de levantamento bibliográfico em livros e artigos que versam sobre a temática. Entende-se que a leitura é uma atividade que perpassa a condição humana, sendo uma habilidade desenvolvida de várias formas e em vários contextos. No cárcere, as práticas de letramento literário contribuem, sobremaneira, para a mudança de vida daqueles que encontram-se à margem da sociedade. O texto literário constitui-se de uma força humanizadora, pois possibilita tanto expressar o que o homem é, quanto opera na sua própria formação. A reflexão sobre essa temática consente uma maior compreensão quanto às relações sociais e às práticas educacionais nas prisões, bem como dilata a visão sobre a necessidade de existir políticas públicas afirmativas que possibilitem a ressocialização dos educandos privados de liberdade, oportunizando-lhes ressignificar o seu mundo.

Palavras-chave: Humanização. Ressignificação. Letramento literário. Remição pela leitura.